

CURSO: FUNDAMENTOS DA CONTABILIDADE

SOCIAL

PROF. JOSÉ FRANCISCO DE SOUZA

SÍNTESE DO PROGRAMA

e

PLANOS DE AULAS

FAF / UERJ

FUNDAMENTOS DA CONTABILIDADE SOCIAL

PROF. JOSÉ FRANCISCO DE SOUZA

NOTAS E PLANOS DE AULAS

I - APRESENTAÇÃO

**II - EMENTAS E ESTRUTURAÇÃO DOS
CURSOS**

III - PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIA

**IV - ORIENTAÇÃO AOS ALUNOS
(Trabalhos de Pesquisas, Monografias /
Dissertações)**

UERJ - FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS / FAF
CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS
CONTÁBEIS

FUND. DA CONTABILIDADE SOCIAL

APRESENTAÇÃO

- Disciplina: **FUNDAMENTOS DA CONTABILIDADE SOCIAL**
- Área de concentração: **GESTÃO EM FINANÇAS E MERCADO**
- Departamento: **CIÊNCIAS CONTÁBEIS - DCC**
- Responsável: **Professor JOSÉ FRANCISCO DE SOUZA**

OBJETIVOS

O programa básico da disciplina foi preparado para atender, em especial, às seguintes finalidades :

- Proporcionar ao corpo discente os conhecimentos básicos em Macro –Economia, além das relações sócio-culturais, sócio -políticas e sócio-econômicas; bem como os principais agentes, setores e fluxos econômicos;
- Conhecer os objeto, natureza e finalidades da Contabilidade Social, assim como os agentes, setores e fluxos econômicos, nos sistemas fechados e abertos;
- Situar os sistemas de Contas Nacionais no Brasil e no Mundo e seus fluxos de fundos, através das Matrizes Insumo-Produto (I/O).
- Ao final do curso, os participantes deverão estar aptos a:
 - 1) Identificar os diversos Modelos de Contabilidade Social, bem como compreender o processo de agregação de valores econômicos, a partir dos setores e sub-setores;
 - 2) Definir os Planos de Contas – Padrão, no Sistema de Fluxos de Fundos no Brasil;
 - 3) Deduzir os conceitos de VBP, VAB, PIB, PNB, PNL e RN, assim como o PIB sob as óticas da Renda, da Produção e do Dispendio.

METODOLOGIA

- O curso será ministrado pelo sistema tradicional de crédito, com uma carga horária de 60 (sessenta) horas em sala de aula.
- Serão realizadas também outras atividades fora de sala de aula, através de exercícios, palestras e visitas a órgãos e entidades afins, além de trabalhos de estágio e tarefas pré - estabelecidas.

AVALIAÇÃO

A aprendizagem será avaliada através de 2(dois) instrumentos /tarefas, sob a forma de testes /provas escritos, para verificação dos 1º e 2º estágios . Caso necessário, poderá também ser adotado um trabalho de pesquisa individual /coletivo, escrito, sob a forma de dissertação /monografia, sobre tema próprio do programa, à escolha de cada um.

ARTICULAÇÃO DO CURSO

- Área de Concentração: Finanças e Mercado

CONHECIMENTOS PRÉVIOS:

- . Elementos de Macroeconomia; Estatística; Finanças; Elementos de Contabilidade Geral e Noções de Comércio Exterior.

PRINCIPAIS FONTES DE CONSULTAS:

- . Material de Apoio/Esquemas de Aula;
- . ROSSETTI, José Paschoal – “CONTABILIDADE SOCIAL” – Ed. Atlas – 7ª Ed. - 1992

1º ESTÁGIO

Fundamentos Elementares

- . PRELIMINARES – Relações Sócio -Econ.
- . CONCEITOS BÁSICOS - EVOLUÇÃO NATUREZA / LIMITES / UTILIZAÇÕES
- . PRINCIPAIS FLUXOS, AGENTES E SETORES ECONÔMICOS
- .. BIBLIOGRAFIA: [Fontes citadas]

Modelos de Contabilidade Social

- . SISTEMA ELEMENTAR - MODELO ECONOMIA FECHADA SEM GOVERNO;
- . FUNÇÃO DO ESTADO -PAPEL DO GOVERNO
- . ABERTURA ECON. - O MODELO COMPLETO;
- . BALANÇO DE PAGAMENTOS e ORGANISMOS FINANCEIROS INTERNACIONAIS.
- . BIBLIOGRAFIA [Fontes citadas]

2º ESTÁGIO

FLUXOS / DISPÊNDIO INTERNO

- . PROCESSO PRODUTIVO /VALOR AGREGADO
- . DECOMP. VALORES AGREGADOS;
- . FLUXOS DE BENS E SERV. /DESTIN. REMUN;

SISTEMA-PADRÃO DE CONTAS NAC.

- . REGISTROS CONTÁBEIS/ SIST. DE CONTAS
- . EQUAÇÕES: PROD., RENDA e DISP. INTERNO

. BIBLIOGRAFIA: (vide ementas e programa)

SIST. CONTAS NACIONAIS NO BRASIL

- . A BASE DO SCNB / O SCN-52;
- . AS VERSÕES DE 1956/62 e 86;
- . METODOLOGIAS DE CÁLCULOS

AS MATRIZES DE INSUMO /PRODUTO

- . EVOLUÇÃO DA ANÁLISE I /O
- . APLICAÇÕES PRÁTICAS

SÍNTESE DO PROGRAMA DE FUNDAMENTOS DA CONTABILIDADE SOCIAL

1.- INTRODUÇÃO

- 1.1 - Generalidades
- 1.2 - Universo Social
 - 1.2.1 – Relações Sujeito / Objeto (S/O)
 - 1.2.2 – Rel. Sócio-Cultural, Sócio -Política e Sócio-Econômica
 - 1.2.3 – Estruturas Econômicas e Relações Financeiras
 - 1.2.4 - Principais Setores, Agentes e Fluxos Econômicos
 - 1.2.5 - Aparelho e Atividades Básicas de Produção Econômica
- 1.3 - Evolução e Desenvolvimento da Contabilidade Social
 - 1.3.1 - Os 1ºs Trabalhos de Agregação e os Conceitos Clássicos
 - 1.3.2 - Origem e Padronização dos Sistemas de Contas Nacionais
 - 1.3.3 - A proposta da ONU e as Experiências Brasileiras

2. – FUNDAMENTOS ELEMENTARES

- 2.1 – Definições e Conceitos Básicos: Natureza e Objeto/ Limitações / Utilizações e Inconsistências
- 2.2 - Conceito e Decomposição do Valor Agregado / Destinação das Remunerações
- 2.3 - Sistema-Padrão de Contas Nacionais: Registros Contábeis e Sistema de Contas Equações do Produto, da Renda e Despesa Interna - Fluxos

3. – CARACTERÍSTICAS DOS MODELOS

- 3.1 - Sistema de Economia Fechada sem Governo / Modelo Elementar
- 3.2 - A Função do Estado e o Papel do Governo
- 3.3 - Modelo Completo: Razões e Consequência da Abertura da Economia / Globalização
- 3.4 - Estrutura do Balanço de Pagamentos e as Transações Externas

4. - O SISTEMA DE CONTAS NACIONAIS NO BRASIL

- 4.1 - A Base do SCNB e o SCN – 52
- 4.2 - As Versões de 1956 a 1992
- 4.3 - Metodologias de Cálculo

5. - MATRIZES DE INSUMO / PRODUTO

- 5.1 - Evolução da Análise I/ O
 - 5.2 - Aplicações Práticas
-

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

ORIENTAÇÃO PARA TRABALHOS DE ESTÁGIO

Desenvolver uma dissertação simplificada sobre tema escolhido “a priori”, relacionado ao programa do curso, nas condições especificadas.

A) CONDIÇÕES

- Trabalho a nível individual ou em duplas
- Prazo de Entrega: Definido ao início de cada curso;
- Dimensões: Mínima – 05 (cinco) páginas; Máxima – 10 (dez) páginas (em espaço simples);
- Roteiro Básico: Livre. O modelo proposto serve apenas a título de sugestão, podendo ser adotado qualquer outro, a critério de cada um.
- Fontes de Consulta: Livre. Serão aceitas quaisquer fontes, a critério de cada um (livros, jornais, revistas, Internet, "papers", teses ou outros trabalhos sobre o assunto, ou ainda poderão utilizar as fontes sugeridas pelo programa. Em quaisquer dos casos, as obras deverão ser explicitadas e citadas como ref. bibliográfica.

B) MODELO DE ROTEIRO BÁSICO (Sugestão)

SUMÁRIO DO TEMA ESCOLHIDO

1.- INTRODUÇÃO

- 1.1 – Apresentação, Objetivos e Orientações
- 1.2 – Definições, Conceitos Básicos e Teóricos
- 1.3 – Aspectos Técnicos Fundamentais, Aplicações e vinculação a outros temas
- 1.4 – Síntese dos pontos a serem tratados

2.- DESENVOLVIMENTO DO TEMA

- 2.1 – Detalhamento necessário e características específicas
- 2.2 – Modelos, gráficos e quadros com exposição sucinta e explicativa abordando o tema proposto
- 2.3 – Citações, exemplos e transcrições sobre o assunto (se for o caso) e aplicações práticas
- 2.4 – Distinguir claramente o que for transcrição, citação ou reprodução, das participações e criações próprias do autor do trabalho
- 2.5 – Registrar sempre a Fonte de Consulta, utilizada como referência na pesquisa

3.- AVALIAÇÃO CRÍTICA / CONCLUSÃO

- 3.1 – Buscar sempre, exercitar o espírito crítico construtivo, com análises e avaliações sobre o assunto
- 3.2 – Considerar os fatores positivos e negativos de cada ponto abordado pelos autores consultados
- 3.3 – Buscar uma síntese conclusiva sobre o tema, incluindo considerações próprias, críticas, sugestões e/ou recomendações

C) METODOLOGIA E FONTES DE CONSULTA

- O Roteiro Básico será livre, cabendo a cada um definir as melhores estruturas e esquemas de trabalho, visando sua melhor coordenação e apresentação. Entretanto, aqueles que assim o desejarem poderão usar o modelo de Roteiro Básico sugerido.
- Poderá ser utilizada a bibliografia apresentada no Programa ou qualquer outra fonte de consulta (livros, jornais, revistas, Internet, apostilas ou “papers” sobre o assunto), desde que explicitada e grifada ou destacada com sinais gráficos, caracterizando a fonte de referência.
- Recomendações:
 - I) evitar excesso de compilações ou transcrições, dando preferência às condensações, criatividade e interpretações próprias;
 - II) dar preferência a esquemas, quadros e figuras elucidativas a fim de melhorar a clareza e aumentar o poder de síntese;
 - III) distinguir sempre as transcrições, citações e compilações, das interpretações e contribuições próprias.

D) RELAÇÃO DOS TEMAS PROPOSTOS PARA TRABALHOS E ESTUDOS

Os trabalhos, sob a forma de dissertações e/ou monografias, deverão tratar dos assuntos concernentes ao programa da disciplina, tomando como referência os seguintes temas:

1 - DISSERTAÇÕES E MONOGRAFIAS

;

2 - QUESTÕES OBJETIVAS

(Assim entendidas todas as questões definidas através de respostas simples e imediatas)

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO
(EMENTAS)

UNIDADE: FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
DEPTO: DEPARTAMENTO DE DISCIPLINAS COMPLEMENTARES

CÓDIGO: FAF

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA CONTABILIDADE SOCIAL

CURSOS:

- ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
- CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CARGA HORÁRIA

- **POR PERÍODO:** - 60 HORAS
- **CRÉDITOS** - 4 (quatro)

PRÉ-REQUISITOS: CÓDIGO - NOME-
 CÓDIGO - NOME-
REQUISITO PARALELO: CÓDIGO - NOME-

OBJETIVOS:

- a) Explicitar os objetos, natureza e finalidade dos Sistemas de Contabilidade Social na mensuração das atividades econômicas;
- b) Conhecer os modelos de Contabilidade Social para as transações entre os agentes econômicos dos sistemas fechados e abertos;
- c) Situar os sistemas de Contas Nacionais no Brasil e no mundo, bem como os fluxos de fundos através das Matrizes de Insumo-Produto (I/O);

CONTEÚDO:

- Relações Sócio-Culturais, Sócio- Políticas e Sócio-econômicas;
- Conceitos Básicos da Contabilidade Social (Agentes, Setores e Fluxos Econômicos);
- Modelos de Contabilidade social (Economia fechada e aberta);
- O Sistema de Contas Nacionais no Brasil;
- As Matrizes de Insumo- Produto (I/O)

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

- **ROSSETI**, José Paschoal – “ CONTABILIDADE SOCIAL” – Ed. ATLAS – 1992 – 7ª edição;
- **FIGUEIREDO**, Ferdinando de Oliveira – “ INT. À CONTABILIDADE NACIONAL” – Ed. FORENSE- 1970 - 3ª Ed.
- **STONE**, Richard e Stone, Giovanna – “ SISTEMAS DE CONTABILIDADE SOCIAL” – Ed. SAHAR – 1964 – 2ª EDIÇÃO
- **HADDAD**, Paulo Roberto - “CONTABILIDADE SOCIAL E ECONOMIA REGIONAL”- Ed. SAHAR– 1976 – 1ª EDIÇÃO
- **INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA (IBE – FGV)** – “CONTAS NACIONAIS NO BRASIL” – Conceitos e Metodologia e Tabelas Estatísticas /1984 – Trabalhos Irregulares.

Rio de Janeiro,dede

Chefe do Departamento

Professor Responsável

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

FUNDAMENTOS DA CONTABILIDADE SOCIAL

MODELO DE MONOGRAFIA / TRABALHO FINAL DE CURSO

a) DEFINIR OS FATORES PRINCIPAIS DE UM SISTEMA DE CONTAB. SOCIAL, PARA UM MODELO COMPLETO DE ECONOMIA ABEERTA, EXPLICITANDO:

- a.1) – As utilizações principais, em termos de Fluxos e de Estoques, do Sistema;
- a.2) - De forma sucinta, os principais setores e agentes econômicos ativos que operam no Sistema;
- a.3) - As limitações e dificuldades práticas (intrínsecas e extrínsecas), relacionadas à utilização e cálculo dos agregados macro-econômicos no Sistema próprio;
- a.4) - As principais conseqüências de introdução do estado no modelo inicial e, em seguida, da abertura da economia para as transações com o Resto do Mundo;
- a.5) - A partir de valores hipotéticos, a correspondência entre as três óticas do PIB e as deduções do VBP, VAB, PIB, PNB, PNL e RN, dentro dos conceitos de território econômico, residentes e não residentes;

b) EXPLICAR, SUCINTAMENTE E COM SUAS PRÓPRIAS PALAVRAS:

- b.1) – As principais definições e conceitos da Contabilidade Social / Nacional;
- b.2) - As três maiores vantagens do Sistema de Contas Nacionais, segundo Richard Stone e sua influência na padronização das contas pelas Nações Unidas;
- b.3) - As evoluções mais relevantes da experiência brasileira, no campo da Contabilidade Social e seu sistema de Contas Nacionais;
- b.4) - A definição usual do Balança de Pagamentos e como se agrupam as transações econômicas com o Resto do Mundo;
- b.5) - Esclarecer e justificar, as formas de lançamentos adotadas, na matriz de consistência das Contas Nacionais, para os subsídios pagos pelo governo.

c) FONTES DE CONSULTAS / BIBLIOGRAFIA:

- **ROSSETI**, José Paschoal – “ CONTABILIDADE SOCIAL” – Ed. ATLAS – 1992 – 7ª Edição;
- **FIGUEIREDO**, Ferdinando de Oliveira – “ INT. À CONTABILIDADE NACIONAL” – Ed. FORENSE- 1970 - 3ª Ed.
- **STONE**, Richard e Stone, Giovanna – “ SISTEMAS DE CONTABILIDADE SOCIAL” – Ed. SAHAR – 1964 – 2ª EDIÇÃO;
- **HADDAD**, Paulo Roberto - “CONTABILIDADE SOCIAL E ECONOMIA REGIONAL”- Ed. SAHAR – 1976 – 1ª EDIÇÃO
- **INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA (IBE – FGV)** – “CONTAS NACIONAIS NO BRASIL” – Conceitos e Metodologia e Tabelas Estatísticas /1984 – Trabalhos Irregulares.